

BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:

MACRO BRASIL

1. Meirelles afirma que acordo do Centro pode sair durante 1º turno
2. Indústria de bebidas pressiona Planalto a retomar incentivo na Zona Franca
3. Agenda: Vendas no Varejo no radar

MACRO INTERNACIONAL

1. Mercado aguarda expectativa de dirigentes do Fed
2. Produção Industrial desaponta na zona do euro

EMPRESAS

1. Ações da BRF sofrem com declaração pessimista sobre mercado internacional
2. Eletrobras – privatizar distribuidoras é nova prioridade, edital deve ser publicado até dia 20
3. Construção Civil: Governo quer reduzir pela metade multa por distratos

MACRO BRASIL

Meirelles afirma que acordo do Centro pode sair durante 1º turno

Segundo a Coluna do Estadão, o pré-candidato Henrique Meirelles (MDB) afirmou que candidatos do centro menos competitivos podem renunciar durante o primeiro turno para apoiar o que tiver maior chance. O Painel da Folha traz que Alckmin (PSDB) aproveitará a má fase de Ciro (PDT) nas pesquisas para se reaproximar do DEM. Um encontro com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), está marcado para hoje.

Indústria de bebidas pressiona Planalto a retomar incentivo na Zona

Segundo o Estadão, 59 fabricantes de refrigerantes, entre elas as gigantes Coca-Cola, Ambev e Pepsi, ameaçam cortar 15 mil empregos diretos caso seja mantido o decreto que praticamente acaba com o incentivo fiscal. Os fabricantes alegam que com o decreto, há aumento de 8% nos preços dos refrigerantes para os consumidores, o que provocará recuo de 15% nas vendas, com queda de R\$ 6 bilhões de faturamento e R\$ 1,7 bilhão na arrecadação de impostos.

Agenda: Vendas no Varejo no radar

Agenda do dia tem destaque para o IBGE apresentando as vendas no varejo de abril (09:00). Temer em Brasília, sanciona lei e assina decreto sobre ampliação dos saques do fundo PIS-Pasep às 11:00, o que pode significar um impulso no Consumo. Ministro da Fazenda, Eduardo Guardia está em São Paulo, onde participa da cerimônia de posse da diretoria da Anbima às 8:55, palestra no evento Citi Annual Brazil Equity Conference às 13:00, e tem reunião com executivos do Citi às 14:00.

Alckmin destaca “São Paulo” e Bolsonaro “segurança”

Durante sabatina do jornal Correio Braziliense, nossa equipe de análise política construiu as nuvens de palavras recorrentes. Entre os pontos que se destacam, o principal é a grande ocorrência de “São Paulo” na entrevista de Geraldo Alckmin – mais até do que “Brasil” – indicativo do investimento do governador em fazer dos quatro mandatos no estado sua principal plataforma presidencial. Marina divide o destaque em “gente” com Ciro Gomes. E, dos temas concretos que surgem da nuvem de Jair Bolsonaro, “segurança” é o que mais se destaca – além do deputado, só Alckmin resvala no tema entre os quatro principais candidatos.

MACRO INTERNACIONAL

Mercado aguarda expectativa de dirigentes do Fed

Com uma elevação de 0,25b.p. esperada para a reunião do FOMC que se encerra hoje, investidores estão focados em saber se os dirigentes irão sinalizar uma ou duas altas adicionais em 2018 no comunicado com as projeções divulgado junto com a decisão. Em março, o FOMC era simetricamente dividido quando projetou três elevações para este ano, assim apenas um participante que mude para quatro elevações caminhadas poderia deslocar a mediana do Comitê.

Produção Industrial desaponta na zona do Euro

Segundo a Eurostat, a produção industrial da zona do euro diminuiu 0,9% em abril ante março, resultado abaixo dos 0,7% esperados por analistas. Os dados do segundo trimestre seguem apontando uma desaceleração na região, o que pode postergar os planos de normalização da política monetária do Banco Central Europeu.

EMPRESAS

Ações da BRF sofrem com declaração pessimista sobre mercado internacional

Ontem as ações da BRF fecharam em queda de 3% seguindo declaração negativa do vice-presidente de eficiência corporativa, Jorge Luiz de Lima, sobre o mercado internacional. O executivo participou de audiência pública na Comissão de Agricultura do Senado para tratar dos impactos da crise da empresa em Goiás, onde foram paralisadas temporariamente duas plantas de peru devido ao embargo da União Europeia. Segundo ele, a perspectiva futura é pessimista devido à “Guerra Comercial” contra a proteína no Brasil, cujo impacto para BRF é mais significativo por ser líder nas exportações globais de frango. Lembrando que semana passada a China aumentou o imposto sobre a carne de frango Brasileira. Apesar de acreditarmos que a possibilidade de entrada de uma nova diretoria seja um risco positivo para recuperação da empresa, ainda são necessárias a concretização disso e maior visibilidade sobre a estratégia da companhia, com um caminho operacional ainda difícil por vir.

Eletrobras – privatizar distribuidoras é nova prioridade, edital deve ser publicado até dia 20

Segundo o Valor, fontes afirmam que o edital de privatização das seis distribuidoras da Eletrobras deve ser publicado até dia 20 pelo BNDES. Em primeiro momento, o governo tentaria leiloar subsidiárias que não possuem pendências, e só depois vender aquelas em situação mais complexa, como a Amazonas Energia. No entanto, o governo ainda trabalha para vender todas as empresas de uma vez. O Congresso deve analisar também projeto de lei que equaciona pendências financeiras destas distribuidoras, como custos de aquisição de combustíveis para geração de energia na região Norte do país. Segundo a mesma fonte, a ideia é que o Congresso priorizaria a venda das distribuidoras ante à privatização da holding Eletrobras, cuja votação ficaria para depois das eleições. Vemos a notícia como positiva para a Eletrobras, haja visto que a venda das subsidiárias de distribuição deve ser um dos principais pontos positivos para a empresa em 2018 tendo visto a baixa probabilidade de privatizar a holding. Se confirmadas as expectativas e publicado um edital, o mercado deve começar a monitorar potenciais participantes do leilão, tais como Equatorial e Energisa.

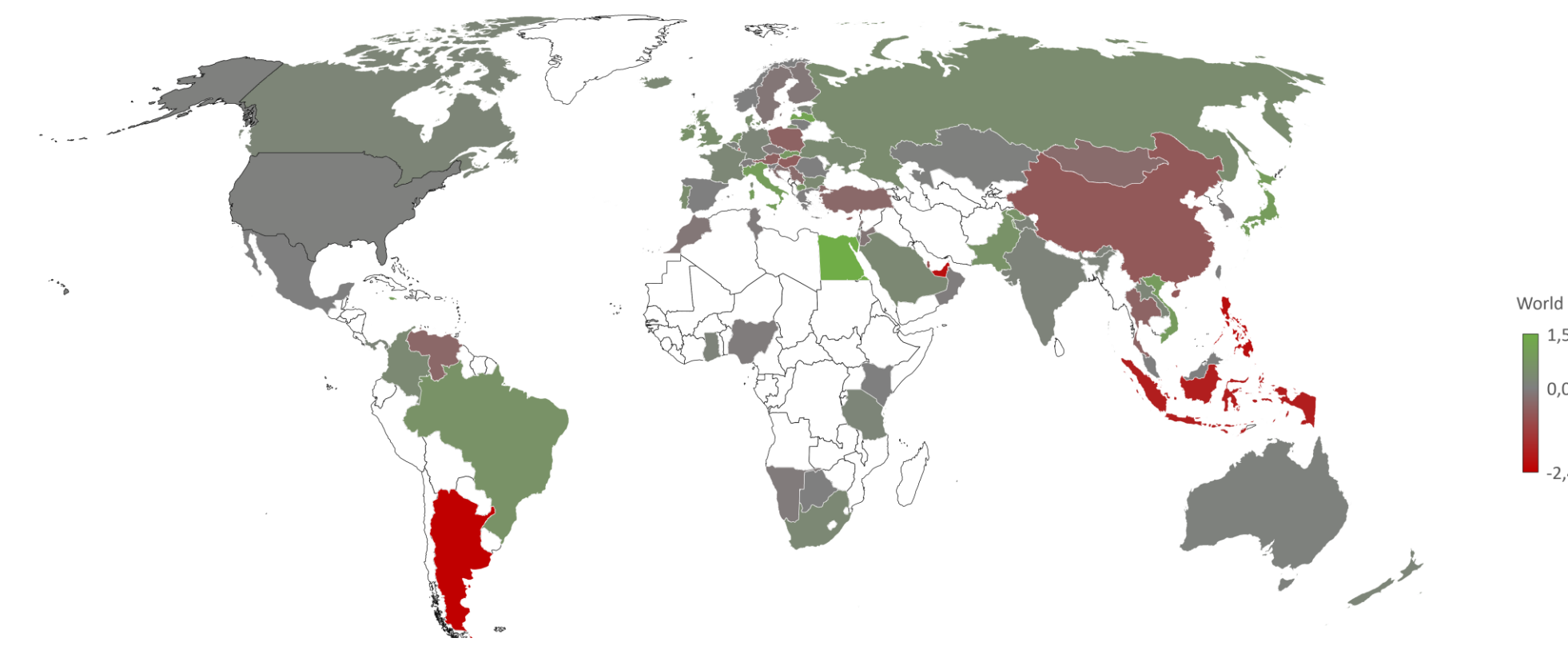
Construção Civil: Governo quer reduzir pela metade multa por distratos

De acordo com o jornal o Estado de São Paulo, o governo federal trabalha para reduzir a penalidade a ser paga por clientes que compram imóveis na planta e desistem antes da entrega das chaves. O texto recentemente aprovado na Câmara dos Deputados estabelece multa 50% nesse caso. De acordo com o jornal, o governo articula a retirada do parágrafo que estabelece a multa em 50%, o que resultaria em uma multa fixa de 25%, mais próxima das recentes decisões judiciais sobre o assunto, que geralmente estabelecem uma multa em torno de 10% a 25%. Para mudar o texto, existem duas possibilidades: que o Senado tire esse trecho do projeto ou que o presidente vete o parágrafo. As duas opções podem ser concluídas sem a necessidade de retorno do projeto à Câmara, permitindo uma solução rápida.

Fundos ainda avaliam melhor saída da Vale

Segundo o Valor econômico, as fundações trabalham em conjunto para uma definição sobre a venda da fatia que detêm na Vale. De acordo com a notícia, a operação será feita de forma coordenada e em blocos, mas o timing da venda ainda é incerto. A decisão surgiu no âmbito da reorganização societária que transformou a Vale em uma empresa sem bloco de controle definido. Por meio do veículo de participações Litel, a Petros detém 1,33% das ações da Vale. A Litel detém 19,14% das ações da Vale, com a maior parte das ações da Litel detidas pela Previ (81%) e Funcef (11,5%) e com participação minoritária da Petros (7%) e Funesp (1%). O diretor da Petros recentemente indicou que a venda poderia ser de uma parte da participação somente.

Retorno diário das bolsas internacionais



*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas

Mercados asiáticos em queda: Investidores adotaram uma postura cautelosa antes da decisão do Fed, preocupados com uma possível elevação no número de altas de juros esperadas pelos dirigentes da instituição em 2018.

Performance moedas e commodities

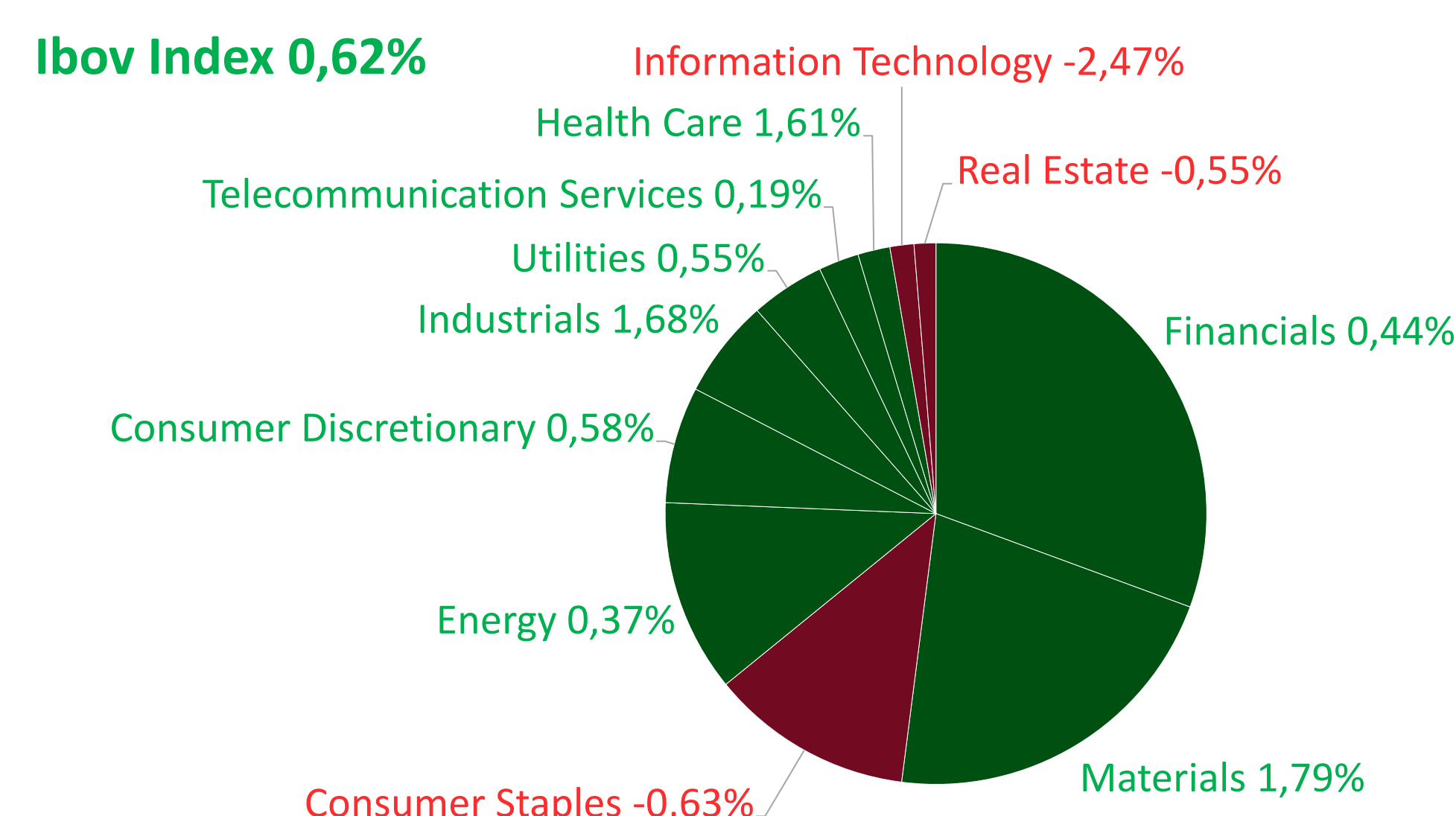
Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	-0,2%	3,72	-11,0%
Euro - EUR/USD	-0,1%	1,18	-2,1%
Peso Mexicano - MXN/USD	0,2%	20,68	-5,0%
Peso Argentino - ARG/USD	1,1%	25,76	-27,7%
Yuan - CNY/USD	0,0%	6,40	1,7%
Ouro - USD/oz	-0,1%	1.295,01	-0,6%
Petróleo - USD/bbl	0,3%	76,16	18,4%

Indicadores Econômicos

Indicadores	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
	Atual	6,5	2,9	3,7
Expectativa final do ano	6,5	3,8	3,5	1,9

*Projeção de consenso mercado. Fonte: Banco Central do Brasil (Focus)

Retorno diário por segmento no Brasil



*Performance referente ao fechamento do dia anterior

XP Flow:

Locals ended the day net	buyers	R\$	73.352.188,00 MM			
BUYS:	PETR4 SANB11	BBAS3	EMBR3	TEND3		
SELLS:	VALE3 IGTA3	B3SA3	LAME4	RAIL3		
2-WAYS:	ITSA4 ABEV3	USIM5	ITUB4	BBDC4		

Foreigners ended the day net	sellers	R\$	48.373.434,00 MM			
BUYS:	ITSA4 LREN3	LAME4	BBSE3	VIVT3		
SELLS:	CVCB3 IRBR3	BBDC4	BBAS3	BBDC3		
2-WAYS:	UGPA3 EQTL3	CIEL3	-	-		

Small Caps Highlights: BTOW3 MGLU3 BEEF3 MRVE3 TUPY3

- | | | |
|---|---|--|
| Karel Luketic
Estratégia, Mineração,
Siderurgia e Celulose | André Martins, CFA
Bancos e Instituições
Financeiras | Betina Roxo
Alimentos, Bebidas e
Consumo |
| Bruna Pezzin
Transporte e Bens de capital | Gabriel Francisco
Petróleo e Elétricas | Sergio Berruezo
Construção Civil, Saúde,
Educação e Telecom |
| Gustavo Cruz
Análise Econômica | | |

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.